

amm

avemaria

30 de março de 1975: Cr\$ 1,50

- Entre as idéias do Evangelho não se encontra o divórcio
- Por que o católico não pode aceitar o divórcio
- Cristianismo, testemunho e outros ismos
- O divórcio – e suas interrogações

6



Foto de RAUL EITELBERG — Foto-Cine Clube Bandeirante

Revista Ave Maria

"Sou jornalista católico e estou satisfeito com a revista "Ave Maria". A equipe responsável soube renovar dando o recado na medida certa, sem cair no ridículo, o que não acontece com outras publicações. Considero inútil o apelo de certas revistas católicas que fazem do carnaval matéria de capa. Já temos "O Cruzeiro" e a "Manchete" para consumir o assunto.

Por outro lado admiro muito a Rádio Aparecida por ser uma emissora que não se envergonha de dizer-se católica. Pe'o mesmo motivo cumprimento a revista "Ave Maria" no momento em que a Igreja tanto necessita dos Meios de Comunicação." (Alcindo Garcia, São Paulo)

"Conheço de há muito tempo essa tão conceituada revista, ten o sido seu leitor assíduo por muitos anos. Acontece, porém, que a conjuntura da vida me colocou distante de seu alcance, e por várias razões deixei de lê-la.

Hoje, no entanto, por um mero acaso, um de seus exemplares veio parar em minhas mãos. Gostei muito de como ela se encontra e então resolvi passar a assiná-la." (José Vieira de Moraes, São Paulo)

Divórcio

"Agora o que me preocupa, e também gostaria que preocupasse a todo o Brasil, é esta lei do divórcio que planejam implantar neste país.

Meus prezados irmãos brasileiros, eu pergunto a vocês: Nós, daqui de longe, podemos impedir esta lei que somente pode criar problemas para milhares de famílias brasileiras a troco de solucionar problemas de alguns?

Eis aqui a resposta: Todos nós podemos participar de uma campanha por cartas, enviando-as para o Senado Federal. Basta escrever estas pouquíssimas palavras:

Sou contrário à Lei do Divórcio no Brasil

Mandando as cartas neste endereço: Senado Federal — Brasília — DF.

Com apenas 50 centavos todos os brasileiros podem participar deste movimento." (Belmiro Salla — jovem — Itápolis, SP)

Está lançada a campanha entre os leitores da Ave Maria, caro Belmiro. É hora de agir. E ninguém pode achar esta colaboração acima de suas possibilidades.

Fraternidade Cristã dos Doentes



"Neste verso peço a Deus, Nosso Pai onipotente, Que ajude o nosso amigo, Querido Padre Vicente, Que fundou a Fraternidade, Alegando a tanta gente.

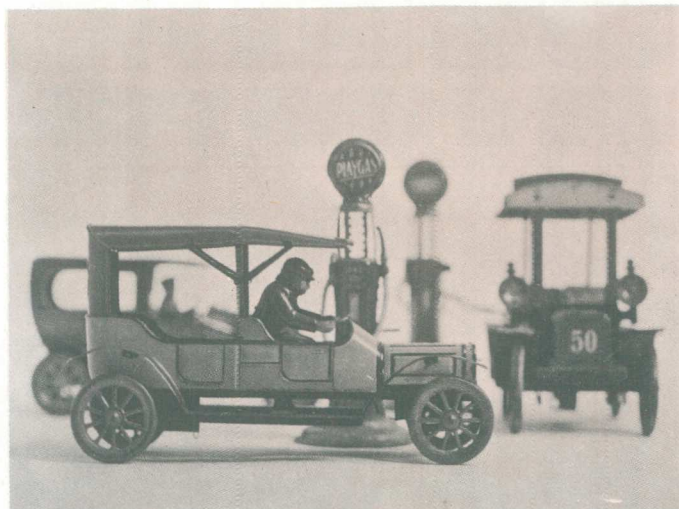
A Fraternidade é bela, Eu digo de coração, Se conhecem muitos amigos E a verdadeira união. Não se mede sacrifício, Pois todos somos irmãos.

Em Sapucaia a Fraternidade Vai indo devagarinho Com a ajuda de meus amigos E também de meus sobrinhos Que me têm ajudado Me levando aos vizinhos.

Quem não me conhece eu [digo Sou miniatura de gente, Vivo pelas mãos dos outros, Assim mesmo sou contente. Sofro pelo amor de Deus, A Ele minha vida pertence."

Helena Inácio da Silva
Rua Ângelo Batista de Mattos, 43
Vila Greiss
93200 — Sapucaia do Sul
— RS

Antigamente...



Todo o mundo sabe que hoje em dia as coisas não são como antigamente.

Uma vez as mudanças demoravam mais, tudo era muito estável e mais previsível.

Mas, no mundo em que vivemos, as coisas acontecem rapidamente e se atropelam.

É difícil fazer previsão exata dos acontecimentos.

As crises mundiais afetaram todos os setores industriais e comerciais.

Nós também somos vítimas desses acontecimentos.

Embora procurássemos sempre melhorar sua revista Ave Maria desde a qualidade do papel e impressão a cores até os assuntos, ultimamente nos vimos acossados pelo alto custo do papel, mão-de-obra especializada, matéria-prima (clichê, tintas, lubrificantes), peças de máquinas impressoras.

Por exemplo: V. sabia que o custo do papel subiu mais de 300% num ano?

Para podermos sobreviver (e melhorar — por que não?) nos vimos na necessidade de aumentar a anuidade da revista Ave Maria.

A partir de maio, quando sua revista fizer 77 anos, a anuidade será de Cr\$ 30,00.

Não nos leve a mal.

É que queremos continuar a difundir a mensagem cristã.

Afinal de contas, cinco cruzeiros de acréscimo significam apenas duas cervejas ou duas carteiras de cigarros por ano!

Todo mundo sabe que tudo aumentou muito mais.

As coisas, hoje não são estáveis como antigamente.



Fundada a 28 de maio de 1898.
Publicação quinzenal registrada
no S.N.P.I., sob o n.º 221.689,
no S.E.P.J.R., sob o n.º 50,
no R.T.D., sob o n.º 67
e na DCDP do DPF, n.º 499.P.209/73.
BL ISSN 0005-1934.
Publicada na cidade de São Paulo, Brasil.
Propriedade da Editora Ave Maria Ltda.

Diretor e Redator: Athos Luís Dias da Cunha

Diagramação e Arte: Cláudio Gregorian

Fichário: Antônio Vaz Diniz

Colaboradores: Narciso Lousa, Silva Neiva, Maria do Carmo Fontenelle, Olga Jaguaribe Ekman Simões, José Fernandes Oliveira, Kênio Sná, João Batista Megale, João César de Resende e Casemiro Campos.

Circulação e Propaganda: Geraldo Moreira, Joaquim Castro, Nelson Kerntopf, Antônio T. Sato, Antônio Caetano Pereira e Afonso de Marco.

Redação e Publicidade: Rua Martim Francisco, 636, 4.º andar — Telefone: 67-1956 — C. P. 615 01000 — São Paulo.

Composição, fotolito e impressão: Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda.

Rua Martim Francisco, 636 (Santa Cecília) — São Paulo.

A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em São Paulo), vale postal ou valor declarado em nome de Editora Ave Maria Ltda. — Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio.

A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio. A visita de nossos representantes é anunciada previamente na revista.

PREÇOS: Número avulso Cr\$ 1,50
Assinatura anual (simples) Cr\$ 25,00
Assinatura de benfeitor (1 ano) Cr\$ 40,00
Assinatura por dois anos Cr\$ 45,00
Assinatura por três anos Cr\$ 65,00

Representantes locais da AM:

São Paulo: Livraria e Papelaria Ave Maria — Rua Jaguaribe, 671
Telefone: 66-0582

AVISO AOS ASSINANTES

Brevemente o Irmão Joaquim Castro visitará as seguintes cidades:

Sto. Antônio do Amparo - Bom Sucesso - Carmópolis - Itaguara - Carmo da Mata - Cláudio - Itapeerica - Lamoniér - Divinópolis - Santanense - Itaúna - Mateus Leme - Carmo do Cajuru - Pará de Minas.

A Sra. Consuelo de Sousa Gonçalves, residente em S. José dos Campos (av. Rui Barbosa, 2464), visitará nossos assinantes de S. José dos Campos Jacareí, Caçapava e Santa Branca.

BARRA DO PIRAI (RJ) — Dona Hericília Rosa (av. Gonçalves, 70 - apto. 101), visitará novamente os assinantes da AM desta cidade.

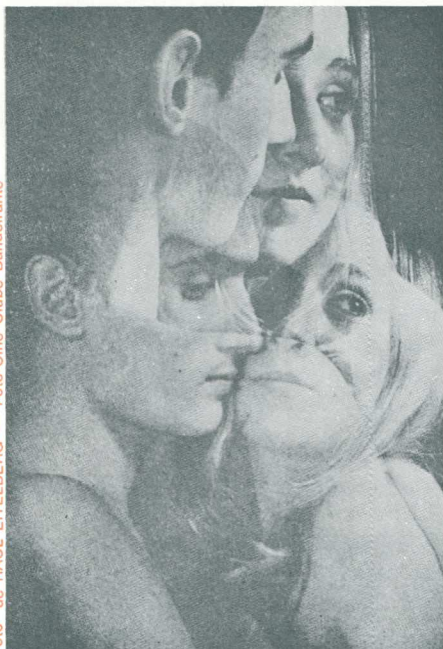


Foto de RAUL EITELBERG — Foto-Cine Clube Bandeirante

Quando os meios de comunicação intensificam, num verdadeiro assédio, a campanha pelo divórcio, você, leitor católico, precisa ter uma idéia bem clara a este respeito. O católico, assim como a Igreja, não pode aceitar o divórcio como solução dos males que solapam a família. Por quê?

Nos Evangelhos (Mt 5, 31-32; 19, 3-12; Mc 10, 2-12; Lc 16, 18) N. Senhor Jesus Cristo foi bem explícito: quer um matrimônio indissolúvel. A Igreja, que foi fundada para levar aos homens de todas as épocas e de todos os rincões a mensagem de Cristo, não pode modificá-la. É verdade que em Mateus há um inciso que divide a interpretação dos católicos e protestantes. A questão está na interpretação de uma palavra grega que, nas traduções portuguesas, evidentemente já aparece interpretada. Mas isto exigiria um artigo à parte.

Esta não foi a única vez que Jesus apresentou uma solução difícil. Tomando um exemplo, o perdão das injúrias, o amor aos inimigos, contrariam muito mais ainda o sentimento natural do homem. No entanto, os séculos da história humana mostram que o ódio gera o ódio, a vingança multiplica a vingança, a guerra explode as guerras, numa cadeia ininterrupta de horrores. Só mesmo o perdão sobre a injúria, o amor contra o ódio é que trazem o sossego ao convívio na família humana.

POR QUE O CATÓLICO NÃO PODE ACEITAR O DIVÓRCIO

Isto não significa que não possamos debater a questão. Nunca poderemos chegar a uma conclusão contrária à de N. Senhor Jesus Cristo. Seria uma contradição conosco mesmos, com nossa fé na divindade de Cristo. Mas podemos investigar. E uma demorada consideração sobre a natureza, sem as modificações da mão humana, nos leva a concluir que a relação entre os dois sexos depende da necessidade da prole. Há casos em que a prole não precisa dos genitores e não há o mínimo amor entre eles. Há outros em que o filho necessita apenas da mãe e o pai nem sabe que aquele é seu filho e até pode enxotá-lo. Mas quando a prole exige os cuidados de ambos, já aparecem os sinais do amor e da fidelidade, como entre as aves. Ora, nenhum filho requer tanto e por tanto tempo a ação conjunta dos pais para o seu perfeito desenvolvimento do que a criatura humana. Daí que o amor conjugal se estrutura da maior união e estabilidade, existindo inclusive o ciúme que, a não ser em casos doentios e excessivos, é um auxílio para a fidelidade do casal.

Não percamos de vista que todos os que se inclinam para o divórcio pensam em casos pessoais, embora numerosos, e a Igreja, assim como o Estado, devem atender o bem coletivo. Quanto a este, não tenham dúvidas, o divórcio será uma calamidade no Brasil, talvez pior que em outras partes. Alardeiam como maior argumento para a introdução do divórcio entre nós o aumento assustador dos desquites, que também são um mal. E por ventura o divórcio vai deter e fazer retroceder a desagregação da família? Muito pelo contrário, vai aumentar as separações das famílias. Então, que remédio é este que ajuda a propagação da doença?!

O DIVÓRCIO

— e suas interrogações

Responde o
Cardeal Paulo Evaristo Arns,
Arcebispo de São Paulo



Qual é a posição da Igreja e, portanto, sua diante do divórcio?

A nossa posição, que é a da Igreja, como não poderia deixar de ser, sempre foi muito clara. Para nós, católicos, o vínculo matrimonial é indissolúvel. O amor abençoado por Deus, que os noivos juram perante o altar, é para sempre.

Como será recebida na Igreja uma pessoa divorciada?

A Igreja, Mãe e Mestra da humanidade, procura sempre receber muito bem todos os seus filhos. Contudo, uma pessoa divorciada que tenha contraído um novo casamento, afasta-se dos sacramentos da Igreja, pois abandona uma norma fundamental do catolicismo. A Igreja Católica não celebra casamentos de divorciados.

Quais as possíveis conseqüências morais que ocasionaria a aprovação do divórcio no Brasil?

Em várias nações realizaram-se pesquisas, com o fim de descobrir os fatores determinantes da delinqüência juvenil e do elevado consumo de entorpecentes entre os jovens. A falta da vida familiar, por ausência ou troca de pai ou mãe, foi apontada como a causa principal.

Os filhos dos desquitados não sofrem mais problemas atualmente, do que se seus pais fossem divorciados?

Os filhos sofrem com qualquer atrito entre os pais e muito mais ainda quando eles se separam, por desquite ou por divórcio. Por isso a Igreja Católica, atenta ao bem dos filhos e ao desenvolvimento equilibrado da juventude, está muito empenhada na preparação séria dos noivos para o casamento.

Se um casal não vive bem, não seria aconselhável a separação?

Não se pode negar que alguns casais cheguem à impossibilidade de continuar a viver juntos. São compreensíveis acidentes da existência humana. Lamenta-se, mas a separação torna-se às vezes a única saída.

Esta separação seria através do divórcio, desquite ou ela não é aconselhável?

Esta pergunta deveria ser feita aos filhos do casal também. Mas, como dissemos, quando a vida em comum se torna absolutamente impossível, tolera-se a separação. O desquite não permite outra união legalizada. O divórcio é justamente a separação com direito legal a um novo casamento.

Já que temos no Código Civil o desquite, introduzir o divórcio não seria menos trabalhoso para resolver a situação de um casal em desarmonia?

A tramitação técnica na justiça de um processo de divórcio vai depender de legislação específica sobre a matéria. Estamos de fato inclinados a pensar que as custas do desquite ou do divórcio estão ao alcance somente de pessoas afortunadas. Acreditamos que o divórcio não seja o problema da imensa maioria dos brasileiros. Mal podem pagar os custos de um primeiro casamento.

O brasileiro está preparado para usar o divórcio ou vai abusar desta certa liberdade que ele vai proporcionar?

O homem e a mulher devem preparar-se muito seriamente para viver em paz e harmonia a vida inteira. Um dos males do divórcio legalizado é justamente o clima de leviandade que se cria. Os jovens ou adultos esquecem a devida preparação, uma vez que existe a válvula legal da separação.

A Igreja está colocando barreiras para a aprovação do divórcio?

A família é, sem discussão alguma, o húmus vital da sociedade, da propagação dos bons sentimentos, da fraternidade, do respeito à vida e do clima de amor. É no seio da família que se transmite, não apenas a vida física, mas aquela sensibilidade bem formada que decide as pequenas e grandes opções da existência.

Não é melhor que duas pessoas que se casaram praticamente sem se conhecerem, e vivem apenas juntas sem o amor conjugal, que se separem definitivamente, possibilitando uma nova união conjugal sem falsidades e ilegalidades?

O melhor é as pessoas não se casarem sem a devida preparação. Um dos males do divórcio, que nada soluciona, é o incentivo a casamentos precoces, sob impulsos de paixões, simplesmente porque o compromisso não é para sempre. Se não der certo, poderá ser desmanchado. Então, multiplicam-se as experiências frustradoras. O que se deve é fomentar a educação para o amor permanente.

Sendo o casamento indissolúvel para a Igreja, ela não estaria negando a possibilidade de falhas na escolha do companheiro ou companheira? O homem está sujeito a errar na escolha, então por que não encarar o divórcio como uma solução para este erro?

A lei é um dispositivo racional para promover o bem comum da sociedade. Não se faz uma lei para atender casos particulares ou problemas de alguns indivíduos. Aqueles que erraram na escolha do casamento são dignos de compreensão. Mas, nessa matéria, o bem da sociedade geral é mais importante do que a excessão de alguns pares que não encontram a felicidade.

Fiquem tranqüilos: este não é um artigo para ridicularizar os movimentos de Igreja nem os que neles acreditam.

Também faço parte dos que devem respeito e admiração ao que certos movimentos de Igreja trouxeram de paz e vida interior aos meus amigos e a mim próprio.

Há, contudo, uma coisa que tem prejudicado muito a boa intenção e até mesmo o bom nome dos movimentos de Igreja. REFIRO-ME À MANEIRA INFELIZ PELA QUAL CERTOS CRISTÃOS TESTEMUNHAM SUA FÉ EM CRISTO.

Creio que não faltarei à caridade, se mencionar alguns fatos para ilustrar o que acabo de afirmar, visto que tomarei o cuidado de omitir nomes e circunstâncias comprometedoras.

Uma vez, num programa de televisão, com toda a sinceridade do seu coração, um irmão na fé, cheio de desejo de ser útil, dizia ser cristão há um ano e meio porque fazia um ano e meio que entrara para a MÁFIA DE CRISTO.

Sua intenção era boa e podia-se detectar sinceridade e carinho na sua voz. O que não ajudou foi a infeliz expressão dita a milhares de telespectadores. A culpa não era apenas dele.

Líderes de movimento e palestristas conhecidos, desejando tornar mais simpática a sua mensagem, costumam usar de expressões que prejudicam a longo prazo, mais do que ajudam.

Nos encerramentos, em ultreyas, em reuniões festivas, em grupos, tenho ouvido ultimamente expressões como estas que passo a registrar:

— O homem lá em cima; o chefão da máfia do amor; o J. C.; o meu secretário lá no céu; o nosso xerife; o grande responsável; etc., etc., etc.

Há coisas bem piores do que isso que não escrevo para não dar assunto a quem já não gosta de movimentos de Igreja.

O que alguns cristãos não estão percebendo é que, por mais

entusiasmados que estejamos pelas coisas da religião, não temos o direito de comunicá-la de forma ambígua. Certas expressões são ambíguas. Só fazem sentido para um grupinho restrito de católicos e isso está longe de ser catolicismo. Uma expressão dessas, usada em público como tantos católicos costumam usar, poderia prejudicar muitas pessoas não crentes ou despreparadas para tal tipo de manifestação religiosa.

Queiram ou não queiram, existe sempre um clubismo religioso nessa maneira de falar à qual apenas alguns privilegiados têm acesso e da qual muita gente se serve com a melhor das intenções, mas com o pior dos resultados.

O que certos movimentos poderiam fazer de benefício para a Igreja é muito. Uma das boas coisas seria acabar com essa irresponsabilidade no falar que envolve uma terminologia dúbia.

Não há nenhum problema em se falar de maneira simples, acessível e até com gíria, desde que sejam claras e não conduzam as pessoas a conclusões erradas.

Entrar no "Time de Cristo" pode, por exemplo, ser uma boa expressão, se estiver dentro do contexto. Fora dele, pega mal: e não pensem que já não houve quem classificasse de Pelé de Deus ou de goleador da História. Vamos e venhamos: é meio pobre essa maneira de falar. Jesus está um pouco acima disso.

Não precisamos cair no pedantismo literário, mas não podemos também resvalar em direção do corriqueiro ou do chulo. Chulo quer dizer — apelação.

Há tantas expressões infelizes usadas por apóstolos do evangelho nos dias de hoje, que receio para os movimentos um prejuízo maior do que mereceriam.

A primeira coisa que os bons cristãos poderiam se propor seria esta: falar de Jesus Cristo com jeito e lucidez. Muita coisa mudaria! Podem crer.

CRISTIANISMO, TESTEMUNHO E OUTROS ISMOS



- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta. Correspondência para:

Pe. Diretor da AM — Caixa Postal, 615 — 01000 — São Paulo

A Religião da criança também deve crescer



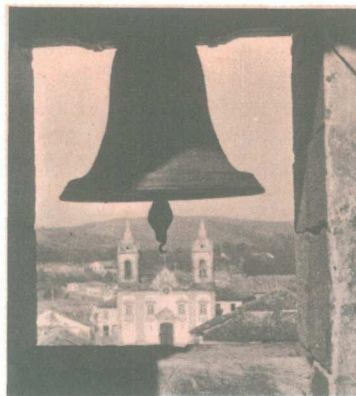
1.481 Quando criança, freqüentei o catecismo, a escola que me levaram a conhecer Jesus. Hoje tenho 22 anos, tento crer na vida e na religião como antes, mas não consigo. Adquiri uma certa cultura e maturidade que me tornam difícil entender e aceitar as coisas sem uma orientação adequada para minha idade e tipo de pessoa. Muitos jovens encontraram solução para seus casos fazendo o Cursilho. Talvez para mim também seria a solução. Peço-lhe que me inscreva em um Cursilho. (M.F.S.)

Perfeitamente, o sr. precisa reaprender como adulto aquilo tudo que ouviu como criança. Para tanto leia atentamente livros de formação religiosa. Pode começar pelo "O Mundo e Eu", de João Mohana, que é fácil de encontrar nas livrarias. Seria bom que um padre, próximo ao sr., fosse orientando adequadamente essas leituras. Ele, em contacto com o sr., saberia quais são as suas necessidades. Também poderia freqüentar cursos de formação religiosa para leigos e Círculos Bíblicos. O sr. mora não muito distante de uma grande capital, onde certamente encontraria oportunidade.

A idéia de fazer o Cursilho é ótima. Mas, não se esqueça de que é um impulso que deve ter prosseguimento depois.

Para se inscrever, é preciso que algum conhecido que já tenha feito o Cursilho o apresente. Não posso daqui fazer a sua inscrição. Se na sua diocese não existe o Cursilho, nas dioceses vizinhas por certo estarão florescentes. Comece, pois, falando com um desses jovens seus conhecidos cursilhistas.

Deus atende mesmo as orações?



1.482 Já estou desanimada. Peço, peço, e parece que Deus não escuta! (Assinante) — Se todas as coisas estão ordenadas pela Providência, não podemos mudá-la. Para que rezar? (Leitor).

A Deus, em sua infinita bondade, compete distribuir o bem para todos a começar pelo próprio ser. E como nós naturalmente só vamos pedir a Deus o bem para nós, ao menos aquilo que julgamos ser o bem, Deus atenderá nossos desejos sem que signifique uma mudança na ordem geral das coisas. O valor da oração não está em que ela mude a ordem universal eternamente disposta, mas em que já está compreendida nela. Por isso Sto. Tomás de Aquino escreveu que dizer que não de-

vemos orar para obter alguma coisa de Deus, porque a ordem de sua Providência é imutável, é o mesmo que dizer que não devemos andar para chegar a um lugar. Daí que o orar é uma ordem do Senhor (Lc 18, 1).

Acontece, como indicamos, que às vezes pedimos o que realmente não é o nosso bem e Deus, que conhece toda a ordem do universo, nos atende concedendo o que nos convém, mas não o que pensamos erroneamente ser o nosso bem. Concede-nos o que queremos, não, porém, do modo como pensamos.

Por vezes, com o correr do tempo, descobrimos que fomos atendidos naquilo em que parecia estarmos abandonados. Agora, vemos que conseguimos o que era preciso, embora não tenha sido pelos caminhos imaginados por nós.

Nem podemos esquecer que somos um caso particular na ordem geral do universo. Deus deve olhar tudo. É o caso de quem reza para ganhar na loteria. Todos estão querendo ganhar na loteria. Além de que Deus não deve imiscuir-se nela porque é feita de muitas injustiças.

Além de tudo, a oração é um bem em si, levando a alma a praticar a fé, a confiança, a perseverança. A alma se aperfeiçoa e se aproxima de seu fim, que é Deus, e deve deixá-la satisfeita por todo o sempre. A pessoa ganha méritos, cresce em virtudes e, assim, o muito orar não nos deve levar ao desânimo. Que mais podemos esperar da prece do que alcançar o próprio Deus?

Muito longe podemos ir na consideração da eficácia da oração e do bem que ela nos faz. E sempre acabaremos por concluir com o Evangelho: Importa orar sempre e sem fadear. (Lc 18, 1).



ESCUTE A RÁDIO CONGONHAS, A EMISSORA DO BOM JESUS!

Onda tropical: 62m. 4795 kHz — Onda média: 180m.
1590 kHz, falando da CIDADE DOS PROFETAS DO
ALEIJADINHO para todo o Brasil.

QUEM AMA SE COMPROMETE — Pe. Carlos Afonso Schmitt — Págs. 80 — Edições Paulinas, 1974.

Num tom de diálogo, simples e direto, o autor desperta a consciência do cristão para que não se deixe envolver pelos pecados atuais, propagados e defendidos com insistência. Breve e fácil de ler esta vigorosa denúncia contra toda forma de egoísmo que ameaça o verdadeiro amor.

PASTORAL DOS SACRAMENTOS — Comissão de Catequese e Liturgia da Arquidiocese de São Paulo — Págs. 138 — Edições Paulinas, 1974.

Subsídios para a instrução e realização dos sacramentos, revistos e estudados em reuniões. Cada sacramento tem uma parte de instrução e outra de celebração a partir dos rituais e determinações da CNBB nacional e regional.

A UNÇÃO DOS ENFERMOS — Pe. Dr. Calisto Vendrame — Págs. 48 — Edições Paulinas, 1974.

Este opúsculo é um reestudo deste sacramento que hoje é questionado a partir do próprio nome (extrema-unção). Analisa os dois efeitos principais deste sacramento: a cura das doenças e o perdão dos pecados. Coloca em evidência a graça do conforto, procurando uma nova explicação à luz das aquisições das ciências humanas, da reflexão do Vaticano II e do novo Ritual dos Enfermos.

RITO DA UNÇÃO DOS ENFERMOS E SUA ASSISTÊNCIA PASTORAL — Págs. 210 — Edições Paulinas, 1974.

O livro contém a Constituição Apostólica sobre o Sacramento da Unção dos enfermos, com as explicações da Sagrada Congregação para o Culto Divino; rito da visita e comunhão aos enfermos; rito comum da unção; administração do viático fora da missa; rito contínuo da penitência, unção e viático; confirmação em perigo de morte; encomendação dos agonizantes; lecionário para variar as leituras, com mais dois apêndices.

A VIA DE CHUANG TZU — Thomas Merton — Págs. 204 — Ed. Vozes, 1974.

Chuang Tzu viveu no século III aC e é considerado o maior representante do taoísmo. Thomas Merton, o famoso trapista norte-americano, interpreta-nos, em versões pessoais, alguns trechos clássicos do sábio. O livro da Bíblia que mais se assemelha ao clássico taoísta é o Eclesiastes, afirma o intérprete, mas os Evangelhos, quando falam da simplicidade, humildade e espírito de infância, também têm correspondência com os escritos de Chuang Tzu.

FAÇA O SEU PEDIDO À:
LIVRARIA E PAPELARIA AVE MARIA
Cx. Postal 615 - 01000 - São Paulo

CIDADES DO MEU BRASIL

**MIRAI (MG) — que
Ataulfo Alves cantou**



Foi em 1871 que o lugarejo ganhou seu primeiro nome: Santo Antônio do Camapuã.

A cidade começou a crescer muito. O café, a primeira produção da região, foi aos poucos substituído pelo arroz e milho que passaram a comandar a economia local. Em 1924 o município foi emancipado. Era o primeiro passo em reconhecimento ao progresso que invadia as ruas e alastrava-se no campo. Ai já não se ouvia falar em Santo Antônio do Camapuã e, sim, em Mirai.

A cidade mineira continuou crescendo e em 1935 recebeu com naturalidade a sua elevação a Comarca.

Em 1940 inaugurava-se a Empresa Mirai Fiação e Tecidos. Doze anos depois foi criada a Cia. Fiação e Tecidos Affonso Alves Pereira. As duas fábricas contribuíram muito para o atual progresso da cidade, empregando 600 pessoas e produzindo cretone, sacaria e a famosa FRALDA FILHOTE. As empresas dispõem de sistema próprio de fornecimento de água e a energia elétrica vem da Empresa Industrial Mirai S/A, também fundada por Affonso Alves Pereira.

Quem visita Mirai só tem um gesto para transmitir o que vê: uma atitude de espanto ao testemunhar o que pode fazer a iniciativa privada aliada ao poder público.

Mirai, uma terra centenária que soube escolher o caminho do futuro, terra de Ataulfo Alves, precisa mais?

“Perguntam por que sou triste
Nos versos que já escrevi.
Sou triste porque, cantando,
Não posso esquecer de ti, Mirai!

Torrão tranqüilo e sereno,
Torrão bendito por Deus.
Eu sinto-me tão pequeno
Pra ser um dos filhos teus.”

(Marcha “Mirai”, de Ataulfo Alves)

Colaboração de Lea Maria Porto Werneck.

**MONTES CLAROS (MG) —
capital mineira da Sudene**



Norte de Minas, tempos coloniais. O bandeirante Antônio Gonçalves Figueira inicia a cidade. Hoje é a capital mineira da Sudene, de onde lhe veio o grande desenvolvimento no setor industrial.

Já existe o distrito industrial onde se destacam as indústrias de cimento, ótica, parafusos, curtume, óleos comestíveis e roupas manufaturadas. Projetam-se as fábricas de bicicletas, calçados e equipamentos para pavimentação.

No setor educacional, conta com quatro escolas superiores: Faculdades de Medicina, Filosofia, Direito e Economia, com projetos para implantar a Faculdade de Odontologia. Ressalte-se ainda o Conservatório Estadual de Música.

Montes Claros possui privilegiada localização e é considerada o segundo entroncamento rodoviário nacional. Dista 430 km de Belo Horizonte por estrada pavimentada.

A população soma 100 mil habitantes para mais, predominando a religião católica. É sede de bispado. É grande o número de assinantes (357) e leitores da nossa revista muito querida Ave Maria.

Colaboração de Terezinha Drumond, nossa assinante desde 1946.

ENTRE AS IDÉIAS DO EVANGELHO NÃO

A FÁCIL PROPAGANDA

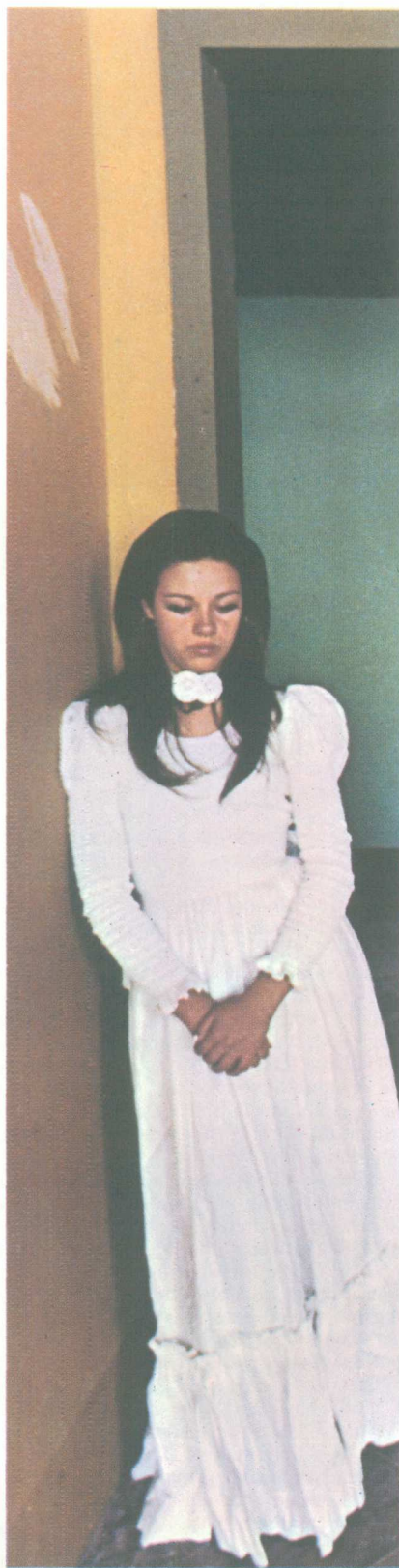
Parece muito fácil a propaganda e a conquista de adeptos para a causa do divórcio. Basta pintar com tintas vivas e fortes o drama ou a tragédia de um homem e principalmente de uma mulher casados que vivem em eternas discussões e atritos, amaldiçoando a hora em que se viram a primeira vez. No ato ou capítulo seguinte se apresentam o mesmo homem e a mesma mulher em outro matrimônio, radiantes de alegria e felicidade. Fizem o divórcio, casaram de novo, encontraram o paraíso e em êxtases de amor viverão sem problemas até a morte tranqüila em idade avançada. É o método empregado habilmente em novelas, romances, artigos de jornal, fitas de cinema e outras muitas formas de comunicação favorável ao divórcio.

É maneira simplista e primária de tratar um assunto fundamental para a equilibrada formação das novas gerações, para a harmonia das famílias e para substanciais interesses das nações. Com semelhante técnica, passando por cima de implicações éticas e sociais, muitos outros problemas discutidos facilmente se resolveriam. Apresente-se uma criatura marginalizada que busca comida nas latas de lixo, dorme debaixo das pontes, cobre-se de andrajos e depois ela aparece bem vestida, de aparência sadia e satisfeita, proprietária de flamante automóvel, residente em casa confortável. Que aconteceu para tão auspiciosa e abençoada transformação? Assaltou e roubou avultada importância e, assim, livrou-se da situação de miséria em que se arrastava.

A FALSA COMPAIXÃO

E freqüente a afirmação: Sou favorável ao divórcio porque tenho família feliz e desejo a mesma felicidade para os outros.

Quem assim fala ignora inteiramente a complexidade do assunto. Não enxerga as conseqüências dolorosas e nefastas do divórcio. Os filhos, vítimas inocentes,



ficam privados do ambiente indispensável para sua plena normalidade psíquica e o natural desenvolvimento da formação. Sofrem tensões que, em geral, excedem à sua capacidade de superação. Feridas secretas, conflitos afetivos e morais, incapacidade e frustração, ressentimento, angústia e evasão e muitas vezes a delinquência, eis os traumas psicológicos e sociais que o divórcio descarrega sobre os filhos. Esta lição nos oferecem as sociedades que abriram as portas a uma legislação tolerante e acomodatória como se tenta novamente promover no Brasil. "Quando os pais se separam, criam vários problemas emocionais não apenas para os filhos menores, mas, com a mesma intensidade, para os adolescentes. Esta foi a conclusão a que chegou um grupo de pesquisadores da Universidade de Califórnia". (O Globo, 6-2-75).

A facilidade de futura separação sem maiores incômodos pessoais favorece a leviandade e a despreparação em contrair o matrimônio. Da solidez da instituição familiar depende a normalidade e a eficiência das instituições públicas que tem o lar estável como início celular.

O PADRE ESTÁ POR FORA?

Maliciosamente se repete que o clero não tem autoridade para falar sobre o assunto, porque não constitui família. É um grande engano. Quem possui alguma instrução sabe que o divórcio tem aspectos jurídicos e sociológicos de vital importância para a sociedade política e civil. Os graves autores de Direito o tratam em longas disquisições e minuciosas pesquisas. O estudo desta questão se faz nas Faculdades de Filosofia e Teologia que freqüentam os candidatos ao sacerdócio, com a mesma ou maior diligência e profundidade que nas Faculdades de Direito e Ciências Sociais. Além disso, o padre, que não casa, talvez mais que qualquer outro recebe as queixas, os desabaços, as explosões de desânimo e de desespero de esposas abandonadas, de maridos traídos e desorientados com a destruição do seu lar, elas e eles em

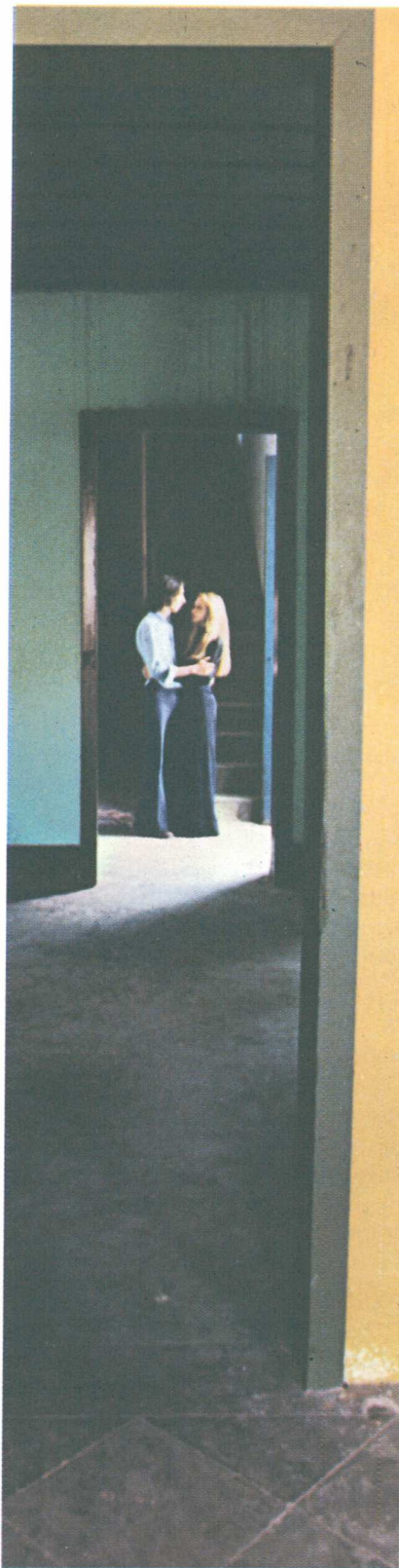
SE ENCONTRA O DIVÓRCIO

busca de uma palavra de alívio na sua aflição, de um sinal de orientação e de conforto na situação de incerteza e perplexidade que se lhes criou a eles e aos filhos.

A EXCEÇÃO DO BRASIL

Alega-se também que o Brasil está situado no grupo das poucas nações que ainda não legislaram o divórcio. Penso que este fato é uma grande vantagem para o nosso país. Oxalá estivéssemos livres de outros muitos males que atormentam a maioria das nações, como a violência, os tóxicos, epidemias, atentados à vida e à propriedade. O repúdio ao divórcio em nossa legislação significa que a dissolução dos costumes e, principalmente, o abandono das normas do Evangelho ainda não se agravaram a tal ponto como em outras terras, Deus louvado.

Há indícios, sinais e provas de que numerosas nações, como tais, já não respeitam e aceitam as normas austeras da mensagem cristã em ordem à conquista de bens e vantagens de ordem temporal, e muito menos na busca de valores e realidades que não se contêm dentro dos limites e parâmetros das aspirações meramente terrenas. Tais países consideram permitidos, além do divórcio, o aborto, a antinatalidade, o laicismo da educação, a indiscriminada permissividade dos abusos do sexo e agora já estão abrindo o debate sobre a conveniência de abreviar a vida dos velhos e incapazes para o trabalho. Significará um atraso, se os não queiramos imitar? É a marca de uma civilização hedonista, sem alma, de consumo, do conforto, sem a centelha de um ideal mais alto que o de sorver a taça dos prazeres, sem escrúpulos de qualquer natureza. Será esta uma filosofia humana ou irracional? O mesmo conflito perene entre a luz e as trevas, o bem e o mal, o prazer e o dever se reconhece também nas tentativas de obter o divórcio. Por isto mesmo não nos surpreende a nova investida e sabemos que também no futuro, se desaparecer um Carneiro, outros Carneiros não de surgir.



O CAMINHO A SEGUIR

Nas cidades e no ambiente rural, para as famílias honradas, que fielmente estruturam sua vida nas esperanças fundadas nas lições do Evangelho, o problema do divórcio não existe e a ameaça de crises sempre possíveis ou inevitáveis se supera generosamente.

O divórcio emprega uma terapêutica singular para as enfermidades da família: institucionaliza o mal e com ele se conforma. Julgamos que o remédio está na educação das novas gerações para a responsabilidade da vida e do amor.

CATÓLICOS DIVORCISTAS?

Ousou espécie uma notícia singular de que senadores católicos "que professam idéias do Evangelho" se declarassem favoráveis à dissolução legal da família "desde que haja um período prévio de pelo menos 5 anos de desquite e dez de separação de fato" (Correio do Povo, 31-1-75). Com pouco ou muito tempo de carência ou de separação, os efeitos destruidores e irresistíveis do divórcio permanecem. Além disso, uma vez aberta a brecha, ela tende a se alargar e provocar o desmoronamento do muro segundo uma lei interna que funciona visivelmente nos países divorcistas. As vítimas da desintegração de famílias sem conta são mais numerosas e importantes que os problemas que se querem resolver. Entre "as idéias do Evangelho" não se encontra a admissão do divórcio.

O PLEBISCITO TERIA VALOR?

Fala-se também em plebiscito sobre o divórcio. A verdade e as melhores soluções de problemas não se encontram no voto de grandes multidões. Dada a delicadeza e a complexidade dos aspectos da questão da indissolubilidade do vínculo conjugal, no plebiscito venceria quem mais recursos tivesse para maciça e obsessiva propaganda de sua posição mediante os meios poderosos da comunicação que causam, em vasta escala, as opiniões e atitudes coletivas.



Dizendo sim a Deus

Já aconteceu com você ter forte impulso para fazer alguma coisa e resistir, para descobrir, mais tarde, que deveria ter obedecido? É provável que sim.

Embora algumas vezes seja bom agir com cuidado diante de um impulso, há casos de inspiração do próprio Deus que vem do íntimo desejo. Quando a pessoa pede a Deus que tome sua vida e guie suas ações, não deve desprezar a voz íntima da inspiração divina.

Deus está sempre querendo alcançar-nos com sua sabedoria e auxílio, como aconteceu nessa estória milagrosa e verdadeira:

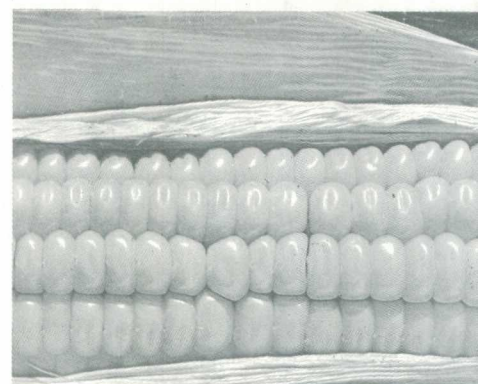
— O casal Nancy e Art De Moses tomava conta do sobrinho, Brandon, de 11 meses, na ausência da mãe Linda, irmã de Nancy. Dois dias depois que a criança estava com eles, à tarde, apareceu uma amiga de Linda, a Geny, com o firme propósito de levar o bebê imediatamente. Afinal de contas, era ela quem sempre se ocupava dele na ausência da mãe. Ela estava ansiosa, angustiada, e com um sentimento forte de que DEVIA levar Brandon para a sua casa. Nancy e Art, intrigados pela maneira repentina e apressada, não se opuseram e Geny saiu levando o bebê.

Nessa mesma noite, os Moses foram acordados por batidas na sua porta e sentiram forte cheiro de fumaça. Sua casa estava em chamas! Por sorte eles e todas as sete crianças conseguiram escapar. Na manhã seguinte veio a notícia estarrecedora: — O fogo começara na sala de brinquedos onde estava o bercinho de Brandon!

— “Eu sinto um arrepio gelado cada vez que penso no que teria acontecido, se a Geny não tivesse vindo buscá-lo” — diz Nancy. — “Ela reconheceu a mensagem de Deus que fosse pegar o Brandon e levá-lo para sua casa e sabia que tinha que obedecer. Com o auxílio e inspiração de Deus ela salvou uma vida!”

Esse acontecimento é um exemplo de quantas vezes Jesus nos mostra que seríamos pessoas mais sábias, se ouvíssemos suas instruções. No entanto, nós só podemos obedecer a Deus, se nos abandonarmos a Ele com amor, sem reserva, o que muitas vezes achamos difícil.

(Este fato consta do livro “Dizendo Sim a Deus”, último trabalho da inspirada escritora Catherine Marshall que diz: “Muitas vezes são as próprias experiências de que nós teríamos preferido escapar que aprofundam nossa fé”). Coisas de Deus!



RECEITAS DA “COMADRE”

BOLO SALGADO DE MILHO VERDE

- 2 espigas de milho verde
- 1/2 xícara de leite
- 2 colheres de queijo parmesão
- 1 ovo
- 1 colherinha de sal
- 1/2 pimenta fresca picadinha
- 1/2 colher de manteiga

Limpe bem as espigas, corte os grãos e bata no liquidificador com o leite e todos os ingredientes. Leve uma frigideira ao fogo com a manteiga, deixe esquentar bem e despeje o milho. Tampe, diminua o fogo, deixe até tostar no fundo. Vire com auxílio da tampa para tostar do outro lado. Sirva como lanche ou acompanhamento de carne.

DELÍCIA DE SEMENTES DE GIRASSOL

- 2 xícaras de sementes de girassol descascadas
- 2 colheres de molho inglês
- 2 colheres de manteiga amolecida
- 2 colheres de queijo parmesão ralado sal ao gosto

Misture o molho inglês e a manteiga. Ponha sobre as sementes numa tigela grande. Acrescente o queijo e o sal, misture até cobrir as sementes. Espalhe numa assadeira e torra em forno médio, 180°, mexendo cada 5 minutos, durante 15 minutos.

OBSERVAÇÃO — Esta receita fez sucesso e ficou inesquecível numa excursão de pescaria noturna, com os seguintes complementos: Diversos tipos de crackers, torradas, e recheios como creme de amendoim, queijo catupiry e mel. Cada bolacha salgadinha leva uma camada cremosa (amendoim, queijo ou mel), depois é invertida sobre as sementes tostadas e apertada até grudar algumas sementes. HUM! (As sementes tostadas conservam-se por algum tempo em vasilha tampada).

TRUQUES DE ÚLTIMA HORA

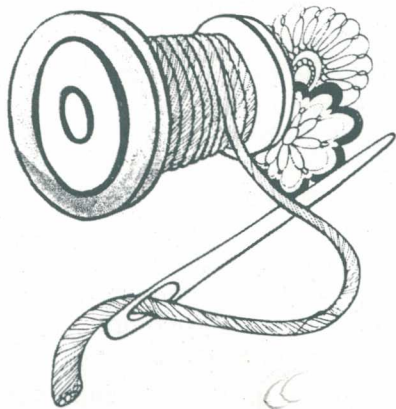
Ao receber uma visita inesperada, não se apavore. Verifique se tem uma lata de carne. Pode servi-la à milanesa ou, se tiver também queijo prato, experimente esse "assado": — Corte a carne, sem separar as fatias, colocando uma fatia de queijo entre cada uma. Ponha numa assadeira e cubra com catchup. Depois é só levar ao forno até que o queijo derreta.

UMA IDÉIA RÁPIDA é usar os tabletes de caldos de carne e de galinha. Servem de base para uma série de sopas e molhos de última hora. Para um litro de caldo, coloque 3 quadradinhos de queijo polenguinho, cozinhe mexendo bem até que o queijo derreta.

OUTRA SUGESTÃO — Bata 2 claras em neve e junte 2 colheres de queijo parmesão ralado. Mexa bem. Acrescente ao caldo fervendo e dê uma boa mexida. Junte macarrão cabelo-de-anjo e coloque 1 gema em cada prato, derramando por cima o caldo fervente.

"BOILLON" DE TOMATE — Junte 1 xícara de suco de tomate (passado no liquidificador e coado) ao litro de caldo e aqueça. Enfeite com salsa picada ou pedacinhos de queijo prato.

MELHORE O BIFE COMUM — Torne o bife comum muito mais atraente para a visita, improvisando um molho de queijo, assim: Faça um molho branco com caldo de carne. Junte queijo ralado e molho inglês.



COMO PROTEGER AS BAINHAS DAS ROUPAS — Ao fazer as bainhas de vestido ou calças compridas, use pedaços pequenos de linha, uns 40 cm. Assim, se seu sapato enganchar na bainha, os nozinhos da linha não deixarão a bainha se despencar toda de uma só vez.

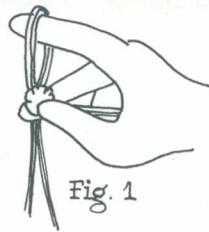


Fig. 1

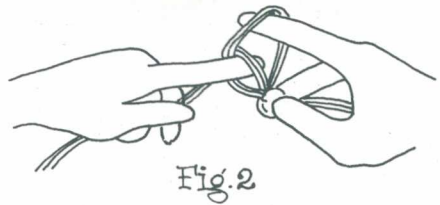


Fig. 2

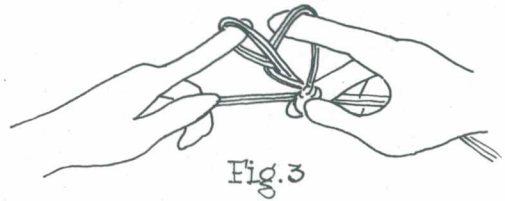


Fig. 3

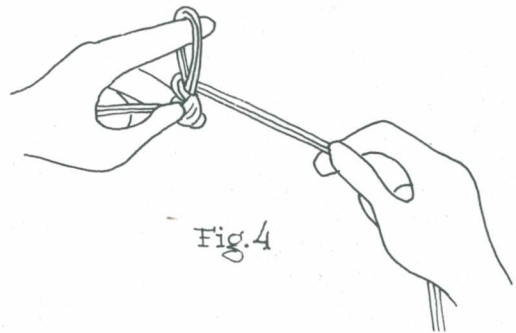
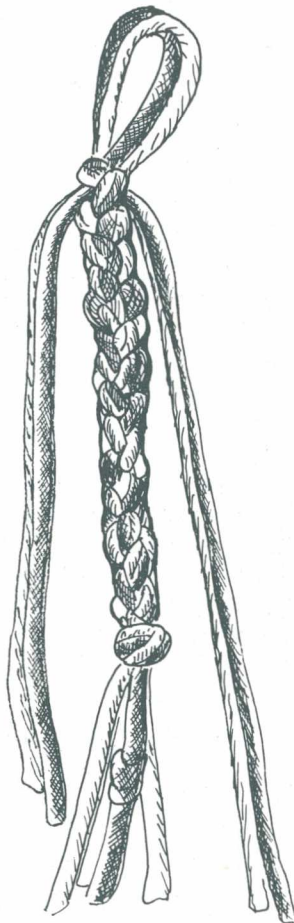


Fig. 4

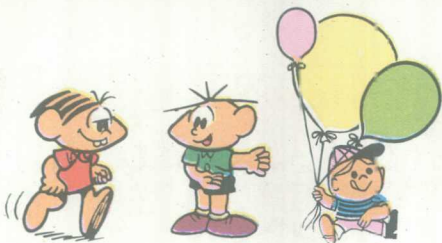


CORDÃO DE MIL UTILIDADES

Um trabalho muito fácil de fazer, trançando com os dedos, que resulta num cordão redondo muito bonito. A técnica é facilíssima, mesmo para quem não saiba fazer crochê. O cordão pronto pode ser usado como enfeite, ou, unindo diversos cordões, dará pregadores de painéis ou tapetes, etc.

Para começar, pegue 2 novelos de lã à sua esquerda e 2 à sua direita (de cores iguais ou diferentes). Una duas pontas de cada lado e junte com um nó. Faça uma laçada grande de 10 cm, firme a base da laçada com o polegar e o indicador. Ponha o indicador através da laçada e o dedo mínimo e o anelar firmam a outra ponta da lã — Fig. 1. Repita com a mão esquerda, exceto que o dedo anelar segura a lã. Lace com o indicador da mão esquerda através da laçada e por baixo da lã da mão esquerda — Fig. 2. Puxe a laçada da mesma largura que a outra — Fig. 3. Prenda com o polegar e indicador da sua mão esquerda. Tome o dedo direito fora da laçada e puxe — Fig. 4. Repita com a mão esquerda. Continue até obter a trança do tamanho desejado.

BONS MODOS EM CÓDIGO: A melhor maneira de corrigir os modos das crianças à mesa sem dar ordens, que elas obedecem com prazer, é fazê-lo em código! As crianças adoram sinais e códigos secretos e reagem como se fosse um jogo de brincar. Numere todos os defeitos de comportamento que quer corrigir, como cotovelos sobre a mesa, boca cheia, usar o guardanapo, pegar corretamente no garfo, usar a faca, etc. Basta dizer simplesmente, 3 ou 21. Comece por experimentar ensaiando em casa. Vai ver que elas reagem melhor aos sinais e ainda se divertem criando seus próprios símbolos para infrações e riem muito quando pegam você ou o papai em falta, com um 22 ou 18 de vez em quando...



Página infantil



Iris escolheu a melhor parte



A vovó Luísa tinha morrido. Os cinco netinhos acabavam de voltar do cemitério; aonde, naquela manhã ensolarada, tinham ido enfeitar a sepultura da falecida. Logo que regressaram, a mãe reuniu-os na varanda da casa e mostrou-lhes uma caixa de jacarandá, cujo conteúdo, por vontade da vovó Luísa, devia ser distribuído entre os netinhos no dia em que eles fossem enfeitar-lhe a sepultura. O que haveria dentro da caixa? — perguntavam as crianças a si mesmas. A mãe, com lágrimas nos olhos, abriu a caixa, e depois de ter afastado o papel que protegia os objetos, lá estavam eles diante dos olhos maravilhados dos pequenos herdeiros: duas jarrinhas de porcelana azul-celeste e um alfinete de ouro com pedrinhas vermelhas e azuis; ao lado, uma grande, sólida e elegante pasta de couro de jacaré. A mãe desembalou o segundo pacote e surgiram quatro grossos romanos de lã e um grosso livro de “estórias”, velho mas ainda bem conservado. A mãe coloca esses objetos sobre a mesa e...

— Agora, meus queridos, conforme o desejo da vovozinha, que está bem junto de Deus no Céu, cada um de vocês vai escolher o objeto que mais lhe agrada. Bem... Pedrinho, você é o mais velho. Faça a sua escolha!

Pedrinho: — Vou ficar com a pasta de couro de jacaré. Guardarei nela os livros escolares, cadernos, lápis, borracha, caneta e tudo! E quero, todos os dias, rezar pela alma da vovó Luísa.

Ricardo pensou, pensou e, afinal, escolheu as duas jarrinhas, dizendo:

— Fico com as duas jarrinhas, mamãe! É um belo enfeite para o meu quarto de dormir.

Angelita era muito vaidosa e julgava ser muito bonita. Vaidosa como era, apressou-se em escolher o alfinete de ouro com pedrinhas vermelhas e azuis. A mãe reparou na atitude da menina vaidosa:

— Angelita, Angelita!... Deixe de ser vaidosa, minha pobre filha! Não são jóias que fazem a formosura e a felicidade de uma mulher, mas, sim, a virtude, a pureza, a bondade e a modéstia...

Para as outras irmãs, Alice e Iris, restavam o livro de “estórias” e os romanos de lã. Alice, doidinha por “estórias”, não hesitou em escolher o livro. A coitada da Iris não lhe restava escolher senão os quatro romanos de lã. A menina, risonha e feliz, apanhou os romanos de lã e disse:

— Lã tão bonita e tão resistente como esta, creio que não existe outra, mãezinha! Com ela vou fazer um par de meias de inverno para a senhora, mãezinha.

Angelita: — Está mesmo contente com a parte que lhe coube, Iris?

Iris: — Certamente, minha Angelita, vocês deixaram para mim justamente aquilo que eu mais desejava: os romanos de lã. Com a lã vou fazer um par de meias de inverno para a mamãe e um vestidinho de inverno para a boneca que meu padrinho me deu no dia do meu aniversário. Como não devia estar contente com a parte que me coube?...

No mesmo dia, começou Iris o trabalho. Quando o primeiro romano estava quase no fim, percebeu a menina que debaixo da lã havia qualquer coisa dura; desenrolou o resto do romano e, com grande surpresa, encontrou alguma coisa enrolada num papel. Abriu o papel e... vê cintilar uma bela moeda de ouro. Era uma libra esterlina. Não disse nada aos irmãos, mas entregou a moeda à mãe, explicando-lhe onde a tinha encontrado.

No fim do segundo e do terceiro romanos encontrou outras moedas de ouro... No fim do quarto romano encontrou um pacotinho muito duro e arredondado. Iris foi ter com a mãe na cozinha:

— Mãezinha, venha comigo ao meu quarto de dormir. Quero mostrar-lhe o que encontrei no fim do quarto romano de lã.

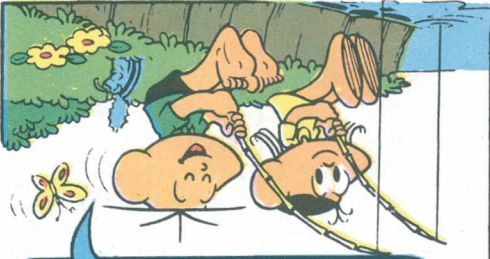
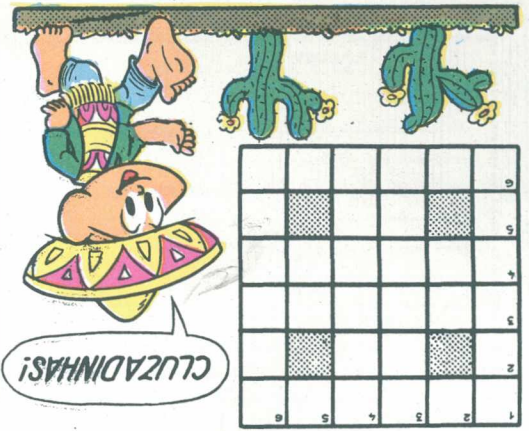
No quarto de dormir, longe dos irmãos, Iris abriu o papel e... sob os olhares admirados de mãe e filha, surge um diamante a cintilar... No papel estava escrito: — “À diligente e trabalhadora netinha que escolheu estes romanos de lã, último adeus da vovó Luísa. Que sejas sempre virtuosa, trabalhadora e feliz, querida netinha!”



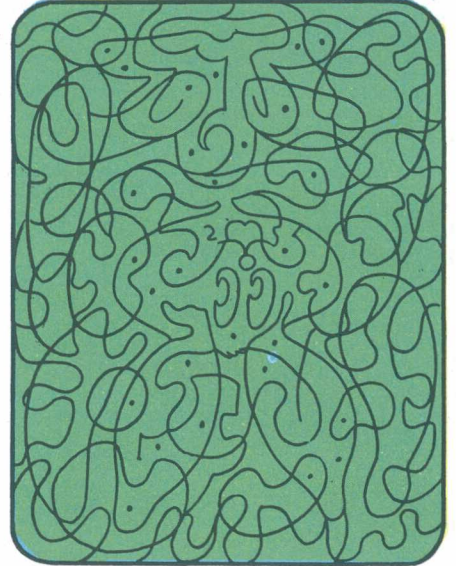
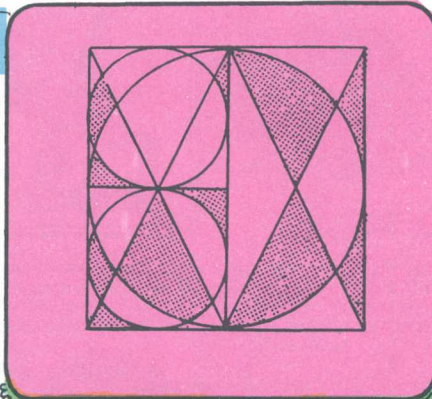
AQUI ESTÃO AS SOLUÇÕES:

1. **CRUZADINHAS**- 1. CUPIDO. 2. ÉS. 3. PÉROLA. 4. ISOLAM. 5. LÁ. 6. ORAMOS.
2. **JOGO DOS SETE ERROS** - ANTENA DO BIDU, NARIZ DO HOMEN-ZINHO À ESQUERDA, TANQUE DE OXIGÊNIO DA MÔNICA, FUMAÇA, PLANTINHA À DIREITA, FALTA UM "PLANETA", NAVE ESPACIAL.
3. **A SOLUÇÃO DA CHARADINHA É:** CEBO + LINHA = **CEBOLINHA**.

6. DISCURSAMOS.
 5. ALI.
 4. SEPARAM.
 3. JOIA DA OSTRA.
 2. EU SOU, TU --.
 1. DEUS DO AMOR.
- HORIZONTAIS E VERTICAIS:

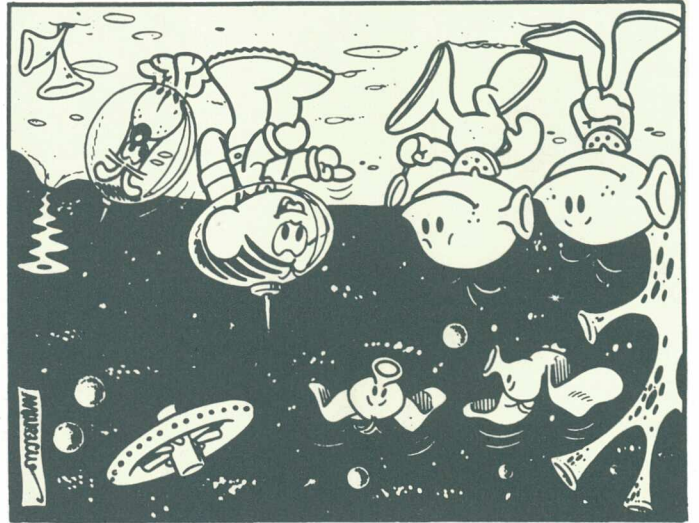
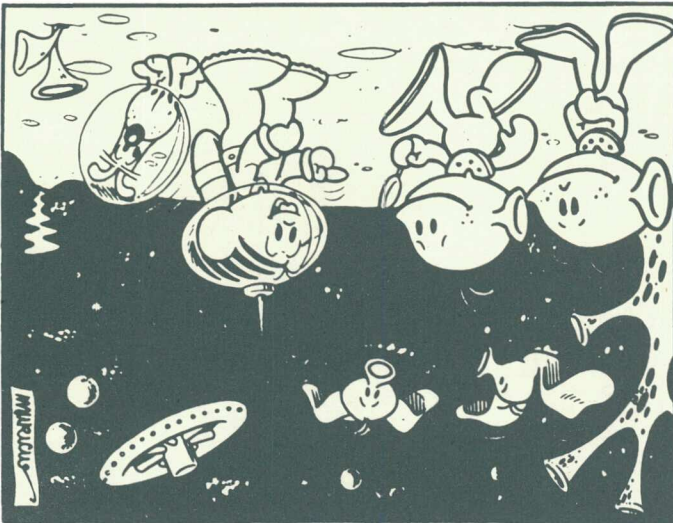


CHARADINHA
 CEBOLA SEM O "LA"
 + O QUE EXISTE NUM NOVELO.
 = NOME DE UM MENINO MUITO CONHECIDO.



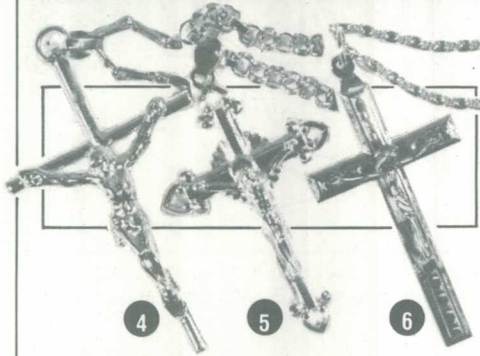
548

JOGO DOS SETE ERROS - MÔNICA E BIDU DEIXARAM A NAVE ESPACIAL PARA EXPLORAR O MISTÉ-RIOSO PLANETA VERDE. ENQUANTO ELA FAZ NOVAS AMIZADES INTERESTELARES, VEA SE VOCE CONSEGUE ENCONTRAR OS SETE ERROS DA FIGURA.



De Aparecida do Norte diretamente para você!

Esta é a nova Basílica de Aparecida do Norte, erguida em homenagem à Padroeira do Brasil. Visi-and-a, conheça a Sala dos Milagres, onde se encontram os depoimentos de fiéis que pediram e alcançaram tantas graças.



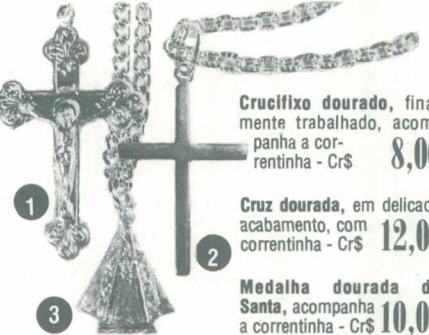
Crucifixo prateado, em linda cruz imitando o madeira sagrado, com a correntinha - Cr\$ **38,00**

Crucifixo, artisticamente trabalhado, acompanha uma finíssima corrente prateada Cr\$ **30,00**

Crucifixo estilizado, em aço inoxidável com imagem dourada e corrente prateada Cr\$ **38,00**



Linda medalha em aço inoxidável, com a imagem da Santa a cores com corrente Cr\$ **26,00**



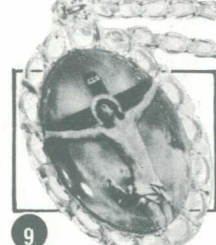
Crucifixo dourado, finamente trabalhado, acompanha a correntinha - Cr\$ **8,00**

Cruz dourada, em delicado acabamento, com correntinha - Cr\$ **12,00**

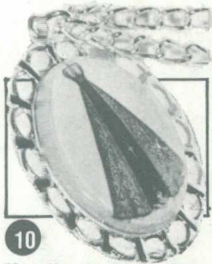
Medalha dourada da Santa, acompanha a correntinha - Cr\$ **10,00**



Imagem colorida de Jesus, crucificado, aplicada em linda medalha com corrente Cr\$ **18,00**



Medalha de Jesus crucificado. Também colorida e com a corrente prateada - Cr\$ **18,00**



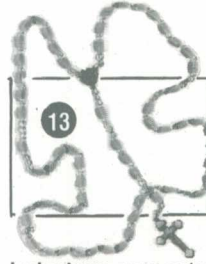
Medalha da Santa Milagrosa, em cores, aplicada em fundo prateado, com corrente - Cr\$ **15,00**



Medalha prateada, de um lado o Sagrado Coração e, de outro, a Santa, com corrente - Cr\$ **12,00**



Medalha em aço inoxidável com a imagem da Santa, fino acabamento, com corrente - Cr\$ **20,00**

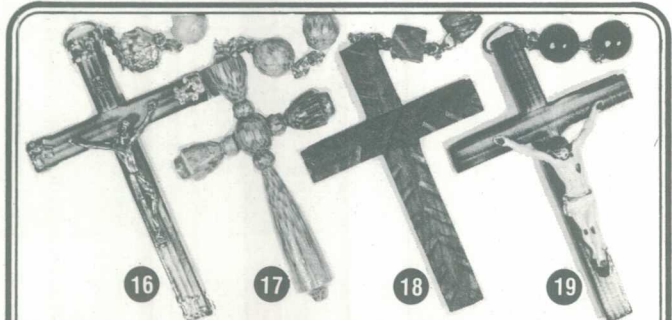


Lindos terços, com contas abauladas. Cores: roxo, verde, rosa e azul-celeste - Cr\$ **12,00**



TV a cores, que acende e apaga, mostrando a imagem da Santa Cr\$ **40,00**

Belíssima imagem, toda a cores, de Nossa Senhora Aparecida, esculpida em gesso. Alt: 32 cm. Cr\$ **48,00**



Lindíssimo rosário, com contas claras e adornos dourados - Cr\$ **45,00**

Rosário de palmito, com correntes douradas e cruz tomeada. Raríssima obra - Cr\$ **52,00**

Lindo Rosário de Jacarandá, claro lavrado, para sua cabeceira - Cr\$ **45,00**

Lindo Rosário de Jacarandá, escuro e adornos dourados - Cr\$ **45,00**



Imagem colorida de Santo Antonio, aplicada em fundo dourado acompanha corrente Cr\$ **18,00**



Medalhas douradas, de um lado a imagem da Santa e de outro a basílica, com a corrente - Cr\$ **8,00**

Nos preços estão computados todos os impostos federais, estaduais ou municipais - Os gastos de embalagem e correio também já foram considerados e estão incluídos.

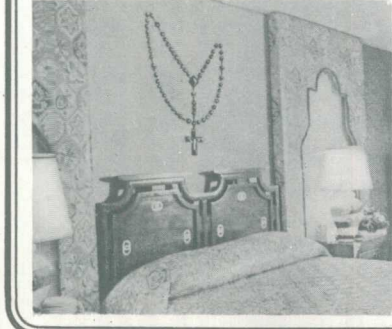
Faça sua seleção, preencha e remeta hoje mesmo este cupom para

PONTO PROMOÇÕES LTDA.

Aos c/ Editora Ave Maria Ltda.
Rua Martim Francisco, 636 SP
Pedido mínimo de Cr\$ 50,00

ARTIGO	QUANTIDADE	ARTIGO	QUANTIDADE
N.º		N.º	
N.º		N.º	
N.º		N.º	

Valor deste pedido Cr\$
NOME
ENDEREÇO
CIDADE ESTADO.....
CEP.....
Assinatura



1975—"ANO SANTO"

No mundo inteiro se fala disto. "Ano Santo" só acontece cada 25 anos.

No "Ano Santo" compre para sua Família a "Santa Bíblia" e viva momentos santos, cada dia, lendo a palavra de Deus, que é santa e, certamente, nos pode santificar.

Aproveite a oferta que vamos fazer: Escreva à nossa livraria, como centenas de leitores e peça a sua Bíblia diretamente. V. a receberá pelo preço de nosso balcão sem se preocupar e sem gastar nada com o correio nem intermediário.

Sagrada Bíblia — o presente mais indicado para o Ano Santo.

- * Simples Cr\$ 65,00
- * Com índices laterais Cr\$ 72,00
- * Com zíper Cr\$ 120,00

A Bíblia mais procurada pelos seminários, pelos sacerdotes, pelos grupos de reflexão, colégios, centros de estudos e famílias católicas!

A LIVRARIA AVE MARIA
Caixa 615 - 01000 - SP

Peço enviar-me por reembolso

Bíblia(s) da Ave Maria.

Simples

C/ índice lateral

C/ zíper

Nome completo

.....

Rua e N.º

.....

Cidade e Estado

.....

ASSINANTES EM FESTA

Em Ribeirão Preto, SP. **Rosalino Leite de Castilho** e **Guiomar Zanin Castilho**, festejam no dia 15 de abril deste ano 25 anos de vida matrimonial.

Na mesma cidade, na matriz do Rosário de Vila Tibério, **Francisco Lagreca** e **Cleufe Pesuto Lagreca** agradeceram a Deus os 25 anos de matrimônio aos 11 de fevereiro deste ano.

Em Lavras (MG), aos 21 de fevereiro p.p., **João Lopes Neto** e **Zoraide O. Lopes** celebraram as bodas de ouro de casamento com missa concelebrada pelo Bispo diocesano, D. Delfim Ribeiro, e mais 6 padres, na matriz de Santana. Estavam presentes os 8 filhos, noras e genros, 32 netos e 3 bisnetos.

NA PAZ DO SENHOR

- Em Santo André, SP: **Maria Clara Motta Vechiatti**, aos 11 de maio de 1973.
- Em São Paulo, SP: **Margarida Cavani**, aos 13 de novembro de 1973.
- Rita Goulart Marmo**, aos 22 de novembro de 1974.
- João Nóbrega Frazão**, aos 23 de agosto de 1974.
- Em Itabirito, MG: **Maria Ferreira**, aos 25 de novembro de 1974.
- José Matos Júnior**, aos 31 de dezembro de 1974.
- Em Pedro Leopoldo, MG: **Augusta Torabal**, aos 18 de dezembro de 1974; assinante há 60 anos.
- Em Pirassununga, SP: **Alice Sunfeld Silveira**, aos 20 de janeiro de 1975.
- Em Cataguases, MG: **Flora Gonçalves Ferreira**, aos 29 de janeiro de 1975; nossa antiga assinante.
- Em Sto. Antônio de Pádua, RJ: **Clarice Mendel Sernod**, aos 22 de setembro de 1974.
- Em Eugenópolis, MG: **Antônio Carlos Fonseca**, aos 20 de agosto de 1974.
- Em Monte Alegre do Sul, SP: **Romilda Fornari**, aos 18 de novembro de 1974.
- Em Divino, MG: **Álvaro Gomes Frossard**, aos 2 de setembro de 1974; pai do Pe. Ilson Frossard, vigário aqui em São Paulo.
- Em Carangola, MG: **Jurandir Valentim Leite**, aos 8 de novembro de 1973.
- Alzira Lira**, aos 18 de março de 1974.
- Symphorosa Baroni**, aos 16 de junho de 1974.
- Em Lorena, SP: **Mariana Barbosa Cardoso**, aos 3 de fevereiro de 1975.

Psiu, garotão!...



Você já pensou em ser PADRE? Não?!

Então, pense nisto: Jesus Cristo falou e disse que vale a pena!

Escreva pedindo informações aos
- Padres Claretianos
Cx. P. 615 - 01000 - São Paulo

DIRETAMENTE DE NOSSAS MATAS PARA SUA IGREJA INDÚSTRIA DE BANCOS PARA IGREJAS

JUSTINIANO NOGUEIRA — DIRETOR COMERCIAL

Peça um banco para demonstrações a:

Rua INÁCIO DE ARAÚJO, 104 — Fone: 93-3945

Cx. Postal 52 — 01000 — São Paulo

FABRICADOS EM IMBUIA DE 1.ª QUALIDADE,
COM SECAGEM DE OITO ANOS.

Serraria e fábrica
em Santa Catarina
Depósito e Escritório
em São Paulo



BANCOS EM CRISTAL OU MADEIRA

COMECE BEM ESTE ANO DE 1975, COMECE LENDO BONS LIVROS

Teologia e Pastoral

A Fé em Deus Uno e Trino (Scheffczyk) ...	16,00
Sacramento e Desenvolvimento (B. de Margerie, SJ)	20,00
Igreja Particular (Vários autores)	25,00
A Missão na Igreja do Brasil (Vários autores)	18,00
O Catolicismo Brasileiro em Época de Transição (Thomas Bruneau)	40,00
Jesus Cristo é Deus? (José A. de Laburu) .	14,00
Cristãos em Plena Vida (Cardeal Arns)	20,00
Organização da Comunidade e Planejamento (Arthur Hellman)	30,00
O Pão da Vida — Preparação para a 1. ^a Eucaristia (Frei João José Barbrock, OFM) .	10,00

Espiritualidade

Oração ao Ritmo da Vida (Pe. Nelson Carloni, SJ. e M. ^a Rita Caiuby Crescente, MJC)	12,00
Santificação da Vida Diária (Dr. ^a M. A. Nailis)	25,00
A Revisão de Vida (Cláudio Perani)	20,00
Na Alegria do Espírito (Harold Rahm, SJ e Maria J. R. Lamego) .	12,00
Sereis Batizados no Espírito (Harold Rahm, SJ e Maria J. R. Lamego)	20,00
São Francisco de Assis (Maria Sticco)	25,00
O Segredo de Fátima (Irmã Lúcia)	22,00
A Mãe das Américas (Harold Rahm, SJ) ...	17,00

O Homem e sua paz

O que é Parapsicologia (Oscar G. Quevedo) ..	18,00
A Face Oculta da Mente (Oscar G. Quevedo) ..	30,00
As Forças Físicas da Mente — tomo I e II (Oscar G. Quevedo) ..	45,00
Psicologia Diferencial (E. González-Ruiz)	16,00

Métodos de Relaxação (Pierre Geissmann e Robert Durand de Bousingen)	20,00
Hatha Yoga (Antônio Blay)	30,00
Yoga Uma Pedagogia do Ser (J. Maran)	25,00
Eficiência sem Fadiga (Narciso Irala)	18,00

Juventude, Amor, Dinamismo

Um Cristo para seus amigos	8,00
Igreja	8,00
O problema é noivado ..	8,00
O problema é namoro ...	8,00
O problema é droga	8,00
Comunicação	8,00
Revolta e paz de Maria Helena	8,00
A juventude é uma parábola	8,00
Cantiga e libertação	8,00
Uma jovem chamada Maria	8,00
Meu Mundo adolescente .	8,00
Alicerce para um mundo novo	20,00
A paz é possível	5,00

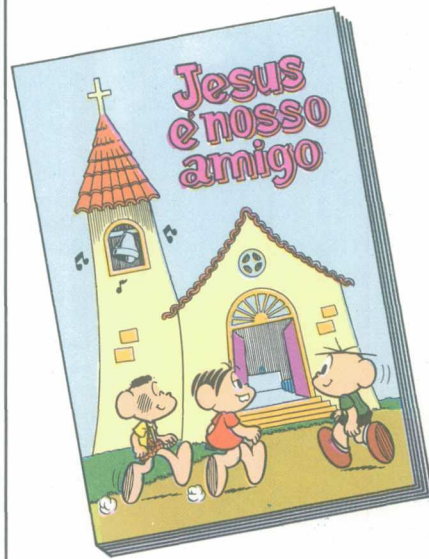
Todos os livros acima são do Pe. ZEZINHO ou escritos sob a sua orientação.

Reflexão Cristã

Cristo está vivo	20,00
Construir o homem e o mundo	28,00
Jesus Cristo marcou encontro comigo	22,00
Poemas para rezar	24,00
(de Michel Quoist)	
Meu Cristo partido (Ramón Cué)	16,00
Meu Cristo partido de casa em casa (R. Cué)	18,00
Terramoto na Igreja (M. Lombardi)	16,00
O Deus em quem não creio (Juán Arias) ...	18,00
Oração nua (Juán Arias) .	20,00

Pedidos à
Livraria e Papelaria AVE MARIA Ltda.
Rua Jaguaribe, 761 — Tel.: 66-0582
Caixa 615 — 01000 — SÃO PAULO
— Atendemos por reembolso quaisquer pedidos no valor mínimo de Cr\$ 20,00.

NOVO “CATECISMO”



Toda a criançada está vibrando com este novo “catecismo” que a turminha legal da Mônica e do Cebolinha ofereceu às crianças do Brasil! Você também vai vibrar com este livrinho “jóia”, desenhado pelo Maurício de Sousa!

“Jesus é nosso Amigo” é uma tentativa para incutir suavemente no espírito da criança o sentido religioso através das imagens familiares de seu mundo infantil. Ótimo para iniciação religiosa em escolas e aulas de catecismo. Um bom presente para um aniversário e para a Primeira Comunhão.

JESUS É NOSSO AMIGO

- * Brochura plastificada (68 pp. coloridas)
- * Edição de luxo p/ 1.^a Comunhão, corte e desenhos dourados, c/ estojo:
LA - c/ capa de celulóide 30,00
LB - c/ capa de couro .. 50,00

À LIVRARIA AVE MARIA

Caixa 615 — 01000 — SP

Peço enviar-me por reembolso: “Jesus é Nosso Amigo”,

- livrinho(s) — brochura plastificada
- livrinho(s) — Edição de luxo A
- livrinho(s) — Edição de luxo B

Nome Completo

Rua e N.º

Cidade e Estado

Não se encontrando o destinatário remeter à:
CAIXA POSTAL 615
01000 - SÃO PAULO

PORTE PAGO
Ag. Central D. R. SP.
Autorização n.º 872